

# Fábricas em Carapina Grande

No bairro, são produzidos sorvetes, picolés, filtros de barro, panelas, fôrmas, caldeirões e outros utensílios domésticos de alumínio



## URNA

A urna do projeto **A Tribuna com Você** para que os moradores de Carapina Grande, na Serra, depositem por escrito suas reivindicações para o bairro e dicas de reportagens está na Banca do Valério, que fica na rua Manoel Carlos Miranda, em frente à farmácia Mazzoco.

**A**lém de lojas, supermercados e bancos, Carapina Grande, na Serra, conta com fábricas que movimentam o comércio no bairro. Elas produzem sorvetes, picolés, panelas de alumínio, filtros de barros e até salgados. Algumas vendem para todo o Estado e ainda outros locais do País.

Este é o caso da fábrica de filtros de barro Cerâmica Andrade, há 20 anos em Carapina Grande. As peças são vendidas no Espírito Santo e em Minas Gerais, segundo o proprietário, Ronaldo da Costa.

Ele disse que o preço dos filtros varia entre R\$ 25,00 e R\$ 35,00, no varejo. "Para o atacado, temos um preço especial", afirmou Costa.

Na Fênix Alumínio são fabricados panelas, frigideiras, fôrmas, caldeirões entre outros utensílios.

Os proprietários, Luzia e Luiz Leon, contaram que o que produzem vendem para supermercados, mercearias e lojas. "Temos seis funcionários que nos ajudam a fazer mais de 5 mil peças por semana. Os preços variam de R\$ 1,99 a R\$ 31,00", disse Luzia.

A fábrica de picolés e sorvetes Simões também é tradicional no bairro, pois funciona há 27 anos. Os proprietários, Theodorico Gonçalves Simões, 67 anos, e Maria José de Oliveira Simões, 64 anos, destacaram que oferecem 23 sabores, entre eles pé-de-moleque e brigadeiro.

"Antes de começar a fábrica na região, a gente vendia frutas em uma Kombi aqui nos bairros da Serra. Aos poucos, começamos a

fazer sorvetes e temos cerca de oito pessoas ajudando no serviço", afirmou Maria. Ela disse que a fábrica possui 17 carrinhos distribuídos na Serra. "Também contamos com alguns pontos de venda", acrescentou.

A fábrica de salgados de Adão Alves, 62 anos, funciona há 32 em Carapina Grande, segundo ele. "Aprendi a fazer os salgados com um japonês que tinha uma barraca na Vila Rubim, em Vitória. Depois, não parei mais", afirmou.

Ele disse que faz todos os tipos de salgados, grandes e pequenos. E entrega em escolas, hotéis, lanchonetes e bares na Grande Vitória.

"Faço cerca de 5 mil salgados por semana. O segredo do sucesso é o tempero da minha mulher", ressaltou.



Fábrica de picolé e sorvete oferece 23 opções de sabores

## DESTAQUES

**SUPERMERCADO** - O Supermercado Baunilha foi inaugurado há 30 anos em Carapina Grande, Serra. O proprietário, Nildo Engelhardt, 56, disse que o negócio começou com uma banca de tomates em frente à sua casa.

"O negócio deu certo e aí se transformou em mercearia. Mas há nove anos comprei um terreno e construí o supermercado", contou, ressaltando que começou trabalhando com a mulher e um irmão. Agora, conta com mais de 50 funcionários. Os filhos, Eric (foto) e



Gustavo, também o ajudam na administração. "Além de vender um pouco de tudo, já temos setor de açougue e de hortifruti", falou.

**ROUPAS** - Os comerciantes Adilson José de Souza e Maria Helena Guimarães de Souza são donos da Joanelinha Roupas e Acessórios, que funciona há 28 anos em Carapina Grande, na Serra.

"Antes de começar o negócio, a minha sogra é o meu marido tinham um armário aqui no bairro. Quando a Joanelinha foi inaugurada, começamos a expandir o comércio para roupas", comentou Lena, como é conhecida.

Hoje, a loja aumentou e vende roupas



femininas, masculinas, infantil, adulta e para bebês. "Também temos acessórios, como carteira, mochila, bolsas de viagem e relógio", disse.

**CONSTRUÇÃO** - O AK Material de Construção foi inaugurado há 32 anos em Carapina Grande, Serra, por Amálio Kirmse, 72. Ele disse que a família chegou ao bairro e montou o negócio em um pequeno cômodo, em frente a casa.

"Começamos vendendo tábuas para a construção de barracos", lembrou.

Com o tempo, Amálio disse que o negócio prosperou e aumentou o ponto comercial, que se transformou em uma loja de material de construção. Hoje, quem cuida da loja é o filho,



Marcílio Kirmse, e a nora, Elizete Kirmse. "Agora, vendemos um pouco de tudo para construção. E fazemos entregas na região", afirmou Amálio.



## CARAPINA GRANDE

Município: Serra  
População: 15 mil habitantes  
Bairros vizinhos: Central Carapina, André Carloni, Rosário de Fátima, Diamantina e Manoel Plaza.

### Mapa comercial

- 2 açougues
- 4 oficinas de bicicleta
- 2 abatedouros de frango
- 5 padarias
- 2 academias
- 1 distribuidora de bebidas
- 5 barbearias
- 4 papelarias
- 10 bares
- 4 eletricitas
- 1 peixaria
- 1 banca de revista
- 1 escola de informática
- 1 pizzaria
- 2 bancos
- 1 escola particular
- 1 borracharia
- 1 cemitério
- 1 caldo de cana
- 3 escritórios de advocacia
- 1 capotaria
- 3 escritórios de contabilidade
- 1 casa lotérica
- 5 farmácias
- 4 casas de ração
- 3 ferros-velhos
- 1 cerimonial
- 1 hotel
- 3 consultórios odontológicos
- 4 lanchonetes
- 1 posto de gasolina
- 5 oficinas mecânicas
- 2 lava a jatos
- 4 quilões
- 2 locadoras de vídeo
- 5 restaurantes
- 5 materiais de construção
- 12 salões de beleza
- 2 marcenarias
- 3 sapateiros
- 3 mercearias
- 4 serralherias
- 1 metalúrgica
- 3 supermercados
- 2 vidraçarias
- 1 centro comercial
- 3 facções
- 6 fábricas
- 3 chaveiros